

Sabia que ...

... metade da vida na zona crepuscular do oceano pode desaparecer até ao final do século?



A zona oceânica mesopelágica, situada entre os 200 e os 1.000 metros abaixo da superfície, apesar de poder receber pouca luz solar e de estar em permanente penumbra, alberga uma grande diversidade de formas de vida, como peixes especialmente adaptados à falta de luminosidade, com grandes olhos e com capacidade para produzirem a sua própria luz, a chamada bioluminescência.

Além disso, desempenha um papel crucial na vida marinha, ao servir de abrigo para pequenos organismos que aí se desenvolvem longe dos grandes predadores da superfície e que se alimentam dos milhares de milhões de toneladas de matéria orgânica que, como chuva, ‘caem’ das regiões mais cimeiras e soalheiras da coluna de água.

Contudo, os efeitos das alterações climáticas, impulsionadas pela ação humana, podem colocar em risco esse oásis de vida de profundidade. Num artigo divulgado a semana passada na ‘Nature Communications’, investigadores do Reino Unido e dos Estados Unidos da América alertam que, até 2100, mesmo com reduções das emissões de gases com efeito de estufa, a vida mesopelágica pode cair entre os 20% e os 40%, fruto do aquecimento das águas marinhas.

E a recuperação dessas perdas poderá, avisam, demorar milhares de anos.

Excerto adaptado da notícia publicada em:

<https://greensavers.sapo.pt/alteracoes-climaticas-metade-da-vida-na-zona-crepuscular-do-oceano-pode-desaparecer-ate-ao-final-do-seculo/>